

PROGRAMA EDUCATIVO "PARA VIVER DE BEM COM OS BICHOS": 10 ANOS DE ATUAÇÃO PELA SAÚDE PÚBLICA



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Viaro, O.; Aluisi, S. R.;
Massoni, A. M.; Galano, A.

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental – GVISAM

Email: osleny@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Em 2002 o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Gerência da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) de São Paulo apresentou o programa educativo "Para Viver de Bem com os Bichos" (PVBB) implantado nas Unidades Educacionais do Município, destinado à difusão e promoção do conceito da propriedade e guarda responsável de animais de estimação, em especial de cães e gatos, manejo ambiental e controle da fauna sinantrópica. O programa trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SME - Projetos Especiais e respectivas Diretorias Regionais de Educação (DRE's).

A educação em saúde na escola é o processo pelo qual se pretende colaborar na formação de uma consciência crítica no escolar que resulte na aquisição de práticas visando a promoção, manutenção e recuperação da própria saúde e da comunidade da qual faz parte. Entretanto os professores não dominam os conteúdos técnicos específicos da área da saúde da forma que lhes possibilitem mediar a aprendizagem das crianças nesta área.

OBJETIVO

- Fornecer subsídios técnicos para que os profissionais de educação inscritos possam trabalhar juntos aos alunos os conceitos de posse responsável e prevenção de acidentes com animais de estimação como cães e gatos, meio ambiente saudável e controle da fauna sinantrópica.
- Equilibrar a população animal com conseqüente redução do índice de abandono e suas conseqüências, como maus tratos, doenças e agravos à saúde pública.
- Discutir com o grupo o problema dos animais sinantrópicos, sua relação com as condições ambientais e a forma de controle.

METODOLOGIA

O PVBB adotou a metodologia de capacitação por meio de curso de formação de 20 horas e envolvimento dos educadores como multiplicadores e responsáveis pelo desenvolvimento das ações do projeto em suas escolas de origem. As escolas tratam o conteúdo do PVBB como temas transversais de ensino de forma a envolver a comunidade escolar e do entorno.

RESULTADOS

No período de 2002 a 2010 foram 2034 escolas incluindo as estaduais e particulares e capacitação de 3100 educadores aproximadamente.



Manual do educador

| Unidades Educacionais | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | TOTAL |
|-----------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| MUNICIPAIS | 281 | 249 | 289 | 121 | 65 | 145 | 113 | 118 | 310 | 1691 |
| ESTADUAIS | 0 | 0 | 99 | 81 | 117 | 12 | 5 | 0 | 0 | 314 |
| PARTICULARES | 0 | 0 | 21 | 5 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 28 |
| TOTAL | 281 | 249 | 409 | 207 | 183 | 157 | 119 | 119 | 310 | 2034 |

CONCLUSÃO

A implementação do PVBB contribuiu para a melhoria do grau de conhecimento dos professores participantes, O material educativo disponibilizado para os professores representou uma complementação importante. Para uma mudança de paradigmas, políticas públicas devem ser estabelecidas para facilitar a atividade educativa e diminuir os problemas que inviabilizam a teoria ser aplicada na prática.